

A desembargadora Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro e o desembargador José Nilo Ribeiro Filho tomaram posse, no dia 12, como diretora e vice-diretor da Escola Superior da Magistratura do Maranhão (ESMAM) para o biênio 2024 - 2026



Posse do magistrado José Gonçalo Filho na presidência do TRE-Maranhão

• PAG. 8



Desembargador José Gonçalo de Sousa Filho e esposa Maria Luisa na solenidade em que ele tomou posse na presidência do TRE-MA

Posse da nova diretoria da Escola da Magistratura: Sonia Amaral e Nilo Ribeiro Filho são os novos dirigentes

• PAG. 6 e 7

Foto de Brooke Shaden



A BELA
festa de 15 anos de Sofia Adrianny reuniu muita gente bonita no charmoso Espaço Residencial
PAG.4 e 5

Na minha primeira juventude, todo dia era dia de solidão. Colocar a roupa branca de linho, passar uma escova no sapato, pentear o cabelo, sair olhando para os lados, dois quarteirões me separavam da praça. Ainda era cedo para o footing. Podia pegar um filme no precário cinema recém inaugurado. Quando não estava lotado, entrava já com a sessão adiada. Sentava só, numa poltrona no fundo, ou mais em cima, longe da tela e perto do projetor.

Depois da sessão, saía junto com um rio de gente. Meus irmãos estavam distantes. Os amigos se dispersaram. Punha as mãos no bolso e tentava a sorte. Passava pelo corredor entre os bancos e os carros parados. Cumprimentava alguém, todos enturmados. Eu andava pela praça, passava para a quadra seguinte, ia direto para ver a vitrine da casa de roupas da moda.

Antes dessa fase de solidão (já tinha uns 14 anos), quando era pequeno, íamos à padaria mais próxima tomar guaraná Jesus, crush, soda laranja, sorvete e picolé. Eram os verões gloriosos dos anos 1960. Do flerte com as meninas mais bonitas. A perseguição física aos amores jamais correspondidos. Mexíamos com alguém e saíamos correndo. Às vezes, para casa.

VOLTA À INFÂNCIA

e eis que estou de novo no centro do mundo, pois aprendi muito cedo a dizer não

Mas agora eu estava muito grande para fazer essas coisas. A praça estava lotada, mas eu continuava só. Decidia então parar na passarela do footing para ver as meninas de mãos dadas que passavam. Mas passavam também as turmas, as do violão, as dos que tomavam grandes fogos e as dos chatos. Estes, estavam também sempre sós, mas eu já tinha aprendido a me livrar deles.

Quem se cria em cidade pequena não tem chance de se esconder. Precisa enfrentar a barra da humana presença cara a cara. Ou você tolera ou expulsa. Aprendi cedo a dizer não. Mas quando a solidão batia, sempre tinha jeito de escutar histórias intermináveis sobre a segunda guerra mundial (assunto que sempre detestei), sobre músicas sem importância. Muitas vezes, sentava eu quieto no canto do

quiosque para tomar uma interminável Coca-Cola geladíssima. Ocupava a mesa por mais de uma hora. O dinheiro dava só para um refrigerante. Os garçons não gostavam. De lá, acompanhava as decepções: aquela garota que eu estava de olho sucumbia diante do charme de alguém. Desistindo do passeio monótono, passava em frente ao único clube da cidade. Lá estava o eterno porteiro, a olhar feio para a classe média para baixo. Às vezes eu forçava a barra e entrava, peitando a mão vontade do porteiro, pois eu não me vestia adequadamente.

Sempre branco, me diziam. Eu vestia linho, o mesmo todo dia. O cabelo curto, o corpo curvado. Chegava em casa, estava praticamente vazia. Tudo tinha ido embora. Chegava minha vez também de partir. Tendo completado o segundo ano do gi-

násio, me preparava para ir à Capital estudar em colégios melhores. Levaria ruas percorridas sem amigos, levaria meus sapatos pretos, minha calça de brim coringa (o jeans antigo), minhas camisas de tecido banlom. Logo logo despontaria março e voltariam as aulas, quando enfim, teria chance de conviver com bastante gente. As férias escolares eram o deserto daquele fim de adolescência. Eu já era muito antigo, já tinha tido uma vida inteira na cidade que me vira crescer.

Ainda hoje, quando chegam as férias, minha memória passeia pelas largas calçadas. Um assobio insistente de outro solitário, longe. Risadas em frente de alguma casa. O barulho dos passos às onze da noite. O céu muito estrelado. O Cruzeiro do Sul despencava como uma flecha em direção à Lagoa do Binga.

Eu já estava pronto. Tinha virado adulto. Mas levaria a criança que insistia em caminhar raspando a sola do sapato na calçada. Ou, como fazia um irmão meu, raspando o lado esquerdo do sapato no canto da parede das casas (que ficam rentes, grudadas nas calçadas).

Um dia, ele deu um chute num monte de moedas, perdidas por ali. É assim o passeio nas férias: um golpe de sorte e você está de novo no centro do mundo.

Fotos/Divulgação/Danielle Vieira



Os sócios e anfitriões da Oculum: Joás Cruz, com a esposa Raissa Porto; Diego Silva, com a mãe Eliane Silvério e os irmãos Leonardo e Igor Revoredo

NÃO É ÓTICA, É UMA OCULUM

Os sócios da Oculum Diego Silva, Joás Cruz, Igor Revoredo e Leonardo Revoredo foram os corretos anfitriões na inauguração da mais nova loja Oculum de São Luís, agora também no São Luís Shopping.

Os jovens e destacados empresários do ramo óptico comandam 39 lojas espalhadas no país da marca premium que conta com 26 anos de mercado e muita tradição.

A Oculum traz em seu "DNA" valores como alta

qualidade, confiabilidade, sofisticação e exclusividade. Por isso, a Oculum é muito mais que uma ótica; com conceitos diferenciados de produtos, serviços e atendimento premium.

Localizada próximo à praça de alimentação do São Luís

Shopping, a nova loja da rede Oculum apresenta um layout diferenciado e ainda mais moderno. E foi palco do concorrido coquetel de inauguração pilotado por Célia Rosseti, com divulgação by InterMídia Comunicação Integrada.



Luis Paulo Martins e Lenita Lago Bello com Antônio Soeiro



Rafaela Cabral, MKT da Oculum e Igor Quartim, MKT do São Luís Shopping



Os oftalmologistas Marques Feitosa, Jânio Gonçalves e Guilherme Palácio



Evandro Jr. e Maurício Leite



Os oftalmologistas Isabella Coelho, Fábio Lúcio dos Santos e Stephanie Bertrand



Orquídea Santos, Plínio Túzzolo e Madalena Nobre



Tereza Braúna Moreira Lima com a filha oftalmologista Raissa Moreira Lima



Raquel Saif e Sílvia Gonzalez usando Oculum



Cíntia Klamt, Adalberto Teobaldo e Célia Rosseti



Bianca Klamt, Emanuelle Schiavotelo Silva e Fátima Cavalcante



José Domingues Neto e Danielle Vieira



Rogério Ferreira



A top e arquiteta Bianca Klamt com os pais Cíntia e Fernando Motta

Criação no jornalismo: um objeto selvagem

Jornalismo é produzir (e não reproduzir) uma leitura dos fatos. E os fatos são versões das fontes. Produzir leitura é identificar uma lógica, um encadeamento nas evidências dos acontecimentos. Estes, são criaturas que nascem sob domínio de quem as emite, mas ao atingirem o status de jornalismo (a abordagem livre da manifestação adventícia) se libertam de suas origens, adquirem vida própria, já que assumem a natureza de uma outra linguagem. O relatório selecionado vira parte da reportagem, a conversa prolixa alcança a síntese da frase esclarecedora.

Por mais "concreto" que seja o acontecimento narrado pela fonte, será sempre uma versão à mercê do narrador. A testemunha ocular não faz história, é insumo para um nível acima, elaborado. O documento não é o fato, é uma representação dele. O depoimento, por mais sincero, sempre é fruto do filtro do depoente. Essas versões das fontes são os fatos. É também uma leitura, mas não é jornalismo, muito mais radical. O repórter/editor/redator/fotógrafo mergulha, filtra, organiza e divulga.

Gosto de citar o exemplo de Rota 66, o livro de Caco Barcelos. Ele descobriu uma montanha de papéis num porão sujo da Polícia Militar, documentos abandonados ao longo de décadas de assassinatos de inocentes. Mentiu que queria organizar a bagunça, mas seu objetivo era fazer a denúncia.

Hoje a fotografia exibe muito mais poder nas mídias em geral, não porque haja mais espaço ou se manifestem muitos olhares absolutos de grandes profissionais. Mas por ter se intensificado a noção de que ler o gesto, o design do evento real, é decisivo para entender o mundo expresso na reportagem. E isso a foto se presta aparentemente sem intermediação. Faz ligação direta com a percepção, mas é também um jogo de gato e rato entre o que o fotógrafo vê, o que consegue mostrar e o que é visto e entendido pelo leitor. Há também a interferência de vários intertextos, que apoiam ou contrariam o que está sendo visto.

Esse jogo é mais complicado na palavra, que é cem por cento sugestão. Você não enxerga nada olhando uma letra. Só cria algo perceptível se usar a sintaxe, a língua consolidada, o verbo aparelhado. No impresso isso é um lugar comum, pois nesse ambiente fazemos distinção entre texto e imagem. Mas o texto digitalizado subverteu um pouco esse conceito, ou antes, revelou que a escrita também é imagem. Fica mais diluída a alienação do verbo (o significado pairando sobre a física dos signos) pois a palavra digitalizada transmutou-se na imagem de significados, também à mercê da leitura rápida e definitiva. Todos escrevem e fotografam. Brinca, e todos editam, diagramam e difundem.

É tocante a defasagem de articulistas que "preparam" o leitor para algo que virá depois, quando se sabe que podemos ler tudo ao mesmo tempo agora e não dependemos de arautos, exclusivistas ou bambambams. Costumo começar qualquer coisa, de notícia a romance policial, pelo último parágrafo. Não suporto a ansiedade de saber o que está escrito e explícito, e ser obrigado a, analogicamente, percorrer o fio de Ariadne do labirinto autoral. Com o desfecho sabido, a marcha das palavras fica livre do suspense.

Desvelar camadas de conceitos que soterram o ato de reportar desmascara o poder tanto das fontes, identificados com as próprias informações, quanto dos jornalistas, que acabam lavando as mãos em relação ao que conseguem acessar.

Há uma terceirização geral, como se fazer jornalismo queimasse as mãos. Vai ver, queima mesmo. Tínhamos, e temos ainda, repórteres caleçados e corajosos. A diferença é que hoje se mata mais jornalista. Estamos, como disse Greg Palast no seu célebre livro-denúncia, na "melhor democracia que o dinheiro pode comprar", onde reina a pata possante dos poderes sobre a virtualidade das informações.

Do nosso lado, tudo se dissolve no ar. Do lado de lá, só vem chumbo grosso.

Mas temos uma vantagem: o talento, graça de quem cria, que lida com um objeto selvagem no mundo domesticado, onde a linguagem virou um balcão de negócios.

Reprodução



No Palácio Pamphili

Uma das mais desejadas do mundo pelos diplomatas que chegam ao topo da carreira, a embaixada do Brasil em Roma carrega o peso da história em suas vigas.

Propriedade da família Pamphili, que deu à Igreja Católica o papa Inocêncio X, o Palazzo Pamphili foi vendido ao governo brasileiro em 1960.

Além das diversas obras de arte, há objetos pessoais do embaixador Renato Mosca, como uma foto dele com o presidente Lula e o retrato oficial da ex-presidente Dilma Rousseff, com uma dedicatória.

Na impossibilidade de descrever cada peça que faz do Pamphili uma embaixada com jeito de museu, fiz várias fotos mostrando um pouco desse orgulho do Itamaraty, quando visitei o Palazzo e fui recebido pelo embaixador Hugo Gouthier e a embaixatriz Lais Gouthier.

Estava comigo o jornalista carioca e amigo Luiz Augusto, que ensaiou uma entrevista com a embaixatriz. A certa altura do pingue pongue, o jornalista perguntou para a elegante Lais: – durante o seu tempo como embaixatriz em Roma a senhora sofreu alguma saia justa?

Com o charme e a elegância de sempre, ela respondeu: "Dos muitos momentos que registrei o mais marcante foi no dia em que daríamos uma recepção e um dos convidados, o meu cabeleireiro Rudy, telefonou para informar que estava diante de uma saia justa. Pediram-lhe para ciceronear uma atriz norte-americana que estava a caminho de Mônaco e ele não sabia o que fazer.

A atriz era Grace Kelly.



Brasília ganha festa maranhense

Na próxima quarta-feira, dia 24, as atenções dos maranhenses estarão voltadas para o Lago Sul, em Brasília.

O aniversariante mais importante do dia é o ex-presidente José Sarney, que completa bem vividos 94 anos.

A comemoração ficará restrita a um almoço em família e à noite, Sar e Dona Marly com os filhos Roseana. Fernando e Sarney Filho, ficarão de portas abertas para receber os amigos que desejarem cumprimentar o aniversariante.

De São Luís vai uma caravana de amigos.

Divulgação/Herbert Alves



O médico Pedro Filho Brito ganhou uma comemoração especial de seu aniversário na semana passada: a confraria dos bons amigos de José Walter Maciel fez a festa com direito a bolo, sopro de velas e coro de parabéns pra você (foto acima), no charmoso Restaurante Senac. Embaixo, o aniversariante é visto com José Ribamar Oliveira, Amaro Santana Leite, André Ritter Martins, José Walter Maciel, José Ahrton Batista Lopes, Luiz Campos Paes e Gustavo Camargo



Um sabor amargo

As duas primeiras semanas de abril, que para T. S. Eliot era o mais cruel dos meses, teve um sabor amargo para este Repórter PH.

Passei esses dias internado na UTI do Hospital UDI, da Rede D'Or, nocauteado pelo vírus da gripe Influenza, que é uma infecção viral dos pulmões e das vias aéreas que provoca febre, coriza, dor de garganta, tosse, dor de cabeça, dores musculares (mialgias) e uma sensação de indisposição (mal-estar) geral.

Foram dias terríveis, atenuados pelo excelente tratamento recebido da equipe médica do hospital UDI, sem dúvida um dos melhores de São Luís e desta região.

Vem aí a Festa de Maio

Durante os dias em que fiquei no estaleiro não tive condições de produzir este caderno. Só mantive a coluna diária graças à colaboração do jornalista Evandro Jr., que tem me substituído com muito talento e dedicação.

Agora que estou de volta ao batente, minhas atenções se voltam para o maior evento social desta temporada no Maranhão – o baile Festa de Maio em Noite de Gala, que este ano será mais descontraído e terá um toque de cultura popular com a apresentação do espetáculo inspirado na lendária “Festa de Maio de Lua”, destacando a beleza das brincadeiras desse período em São Luís.

A Festa de Maio em Noite de Gala será realizada no dia 29 de maio, uma quarta-feira, véspera do feriado de Corpus Christi, no palco mais elegante da cidade – o Palazzio Eventos, quando aproveitarei também para comemorar minha nova idade que transcorre no dia 19 de maio.

Vem aí a Festa de Maio... 2

Vale destacar que a Festa de Maio em Noite de Gala não será uma festa caipira, mas um baile elegante com o mesmo charme de outros eventos do gênero realizados nesse período.

A produção sugere às mulheres que usem e abusem da criatividade acrescentando ao look com suas roupas de gala os adereços mais bonitos das brincadeiras de bumba-meu-boi.

Os homens que não quiserem entrar no clima, estarão bem vestidos usando camisa social preta (de manga comprida). A título de sugestão fica a dica: um colorido chapéu de vaqueiro poderá compor muito bem o look da ala masculina.

Os convites para a Festa de Maio começam a ser feitos, oficialmente, por Teresa Martins, neste final de semana.

Pedimos confirmação de presença o mais breve possível, para que possamos tocar o projeto e realizarmos uma festa inesquecível.

A volta de Jorge Cateb Neto

Após alguns meses fora de combate, por problemas de saúde, o médico Jorge Cateb Neto marcou presença festejada no almoço da confraria liderada por José Walter Maciel, quinta-feira passada, no Rio Poty Hotel.

Ainda com uma certa dificuldade para andar, por causa de um acidente no pé esquerdo, o médico boa praça foi muito festejado pelos colegas, entre os quais o empresário Carlos Gaspar, que brindou alguns amigos com o seu mais novo livro publicado, “O Senhor Fran Paxeco”.

A obra faz parte das comemorações dos 150 anos de nascimento do jornalista, escritor e diplomata português Manuel Francisco Pacheco, o Fran Paxeco, nascido no dia 9 de março de 1874, em Setúbal-Portugal.

Divulgação



O (ou a) maranhense Pablo Vittar é um fenômeno da música pop no Brasil e no mundo. Celso Portioli um dos principais nomes do SBT e da televisão brasileira. Neste sábado, 20 de abril, os dois vão estar no Sabadou com Virginia, programa apresentado pela maior influenciadora do país. Eles ainda terão a companhia de Margareth Serrão e Lucas Guedez. Com todos juntos, é certeza de que os telespectadores terão uma noite divertida, alegre e com música de primeira. Pablo Vittar, inclusive, canta alguns de seus antigos sucessos e os mais recentes de seu álbum recém-lançado.

“Acabei de lançar o ‘Batidão Tropical Vol. 2’ em que trago as minhas raízes do Norte e do Nordeste. Para quem não sabe, sou maranhense, mas fui criada no Pará. Então tenho toda essa carga regional e estou trazendo isso nesse álbum”, conta.

Questionada sobre o momento mais inesquecível da sua trajetória, até aqui, a cantora afirma. “Passei por muitas coisas legais das quais eu tenho orgulho até hoje, mas o Coachella me marcou muito porque, além de ser a primeira drag queen a fazer show no maior festival de música do mundo, estava representando o meu país, a minha comunidade e quem eu sou. Só de perguntar e eu lembrar, me emociono”.

Alta do dólar

A recente alta da cotação da moeda norte-americana tem causado impactos em diversos setores da economia. Para algumas famílias e turistas, são os planos de férias de julho ou viagens agendadas que podem ser comprometidos por conta da valorização.

Na quarta-feira, o dólar comercial fechou a R\$ 5,24 e o dólar turismo (usado, por exemplo, em compras no Exterior), a R\$ 5,45.

Além do impacto nos gastos locais nos destinos, a oscilação do câmbio já afeta o planejamento de viagens, que podem se tornar mais caras, principalmente para aqueles que planejam visitar destinos internacionais, sobretudo a curto prazo, conforme agências de turismo.

Há maneiras, porém, de amenizar a situação para tentar garantir passeios com a família.

Alta do dólar...2

Por ser uma moeda amplamente aceita, o dólar é a principal referência de cotação de viagens internacionais – até mesmo, em alguns casos, para a Europa.

A moeda é convertida em real no dia de efetivação de uma compra. Com o aumento, há um incremento generalizado do custo das viagens. Apesar disso, há quem avalie que a alta não foi tão abrupta como em outros momentos.

Sem dúvida, o aumento do dólar impacta para nós, brasileiros, porque temos de transformar esse valor em reais. Então, aumentando a moeda, a viagem fica um pouquinho mais cara, porque pode ser que esteja com o mesmo valor em dólar. Para o brasileiro, vai ficar mais caro.

Apesar disso, há pessoas que não levam o aumento em consideração, em razão do período em que podem viajar, por ser época de férias escolares ou uma viagem corporativa.

Alta do dólar...3

Mês de férias escolares e clima favorável, julho é considerado um período de alta temporada no setor de viagens, devido ao aumento da demanda, conforme as agências – ainda que, atualmente, ela seja grande durante o ano inteiro.

Assim, os valores, que já são normalmente mais altos nessa época, podem ter um aumento considerável com a disparada recente do dólar.

Para quem planeja uma viagem internacional, gastos com hospedagem, alimentação, transporte e passeios acabam sendo diretamente afetados.

Alta do dólar...4

Muitas viagens em julho, principalmente para o Exterior, já foram emitidas. A orientação das agências costuma ser a de emitir as viagens com antecedência – a maior aliada na busca por melhores valores, devido à maior disponibilidade em voos, rede hoteleira, atrações turísticas e outros.

As tarifas aéreas enfrentam alta volatilidade de preços, em razão da demanda. Assim, conforme os voos vão ficando lotados, as tarifas aumentam.

Além disso, muitas vezes, o viajante já sabe o custo ou quanto pretende gastar na viagem. Assim, pode-se garantir o câmbio, inclusive em espécie. Quem contratar agora viagem para julho, por exemplo, pagará com base no câmbio atual, que vem enfrentando aumento. Entretanto, se deixar para a próxima semana, não há como saber como estará.

A situação provocada pela alta do dólar pode exigir um planejamento financeiro mais criterioso. Existem alternativas para contornar o aumento, como optar por destinos mais acessíveis, explorar a diversidade local, aproveitar promoções e descontos, por exemplo.

Humberto de Campos e Fran Paxeco

Conta Humberto de Campos, nas suas “Memórias inacabadas”, que:

“Fran Paxeco, escritor português, discípulo e devoto de Teófilo Braga, chegara ao Maranhão, procedente de Manaus, onde o seu temperamento combativo lhe havia criado grandes e aborrecidas incompatibilidades. Ídolo do seu mestre, saíra a defendê-lo de Sílvio Romero, que o acusara de gravíssima desonestidade literária. João Barreto de Menezes, filho de Tobias Barreto, surgiu em defesa de Sílvio. Fran Paxeco volta à imprensa, investindo contra Tobias. E o resultado foi um pugilato em uma das praças públicas da capital amazonense, a partida de Fran Paxeco para o Sul, e a perfídia de João Barreto de Menezes, que, segundo se tomou corrente em todo o Norte, fazendo uma alusão espirituosa à transformação do nome de Francisco Pacheco em Fran Paxeco, mandou gravar no castão da sua bengala a seguinte legenda comemorativa: “Esta bengala, no dia tanto de tal, tiro, em Manaus, o cisco das costas de um galego insolente.”

Humberto de Campos e Fran Paxeco...2

“Aportando ao Maranhão, Fran Paxeco viveu aí como na sua terra. São Luís era, aliás, por esse tempo, uma cidade portuguesa, e em que dominava, ainda, o reinol. O diretor de uma das folhas mais vibrantes da cidade era o português Manuel de Bittencourt. À frente do diário que defendia o Governo estadual, estava o português Carvalho Branco, a que o Partido oficial, reconhecido pelos serviços relevantíssimos que ele lhe prestara nos trabalhos de alistamento eleitoral, havia dado, numa recompensa expressiva, o privilégio para fabricar caixões de defunto. O comércio era, quase todo, português. De modo que, estabelecendo-se na capital maranhense, Fran Paxeco se sentia tão à vontade como se tivesse desembarcado no Porto ou em Lisboa. As vantagens que ele trazia, com a sua vivacidade e com o seu entusiasmo, justificavam, aliás, a cordialidade do acolhimento. Habitado a olhar o português como gente de casa, a mocidade maranhense, que saía do Liceu, e se iniciava nos cursos superiores fora do Estado, saudou Fran Paxeco à chegada, e proclamou-o um dos seus guias e mestres. E o hóspede se identificou de tal maneira com ela, que olvidou a sua condição de estrangeiro, e passou a participar da atividade social da terra generosa com uma solicitude bárbara, mas que era, em tudo, de uma sinceridade intensa e profunda. Miúdo e barbado, era, todo ele, nervos e cérebro. Mais tarde, tirou as barbas. Mas conservou inalteráveis o temperamento, o espírito e o coração, até o dia em que Portugal o removeu para Cardiff, como vice-cônsul, isto é, em um posto equivalente ao que o Brasil dera, ali, anos antes, a Aluísio Azevedo”.

Hoje, existe uma rua com seu nome na Capital maranhense.

Intenções

Deixe-me ver se entendi bem: uma ditadura fundamentalista despeja 300 mísseis e drones sobre um país democrático, do tamanho de Sergipe, e, para muitos analistas e militantes ideológicos, isso é apenas “um gesto”, sem a intenção de machucar ninguém ou de iniciar uma escalada de violência.

Além do mais, dizem eles, os mísseis não eram de última geração e os representantes dos aiatolás até avisaram antes.

Não demora, algum gênio da geopolítica defenderá a necessidade de Israel se desculpar com o Irã por ter sido atacado e, graças à sua capacidade tecnológica e às suas parcerias geopolíticas, ter conseguido se defender.

Não me surpreenderia se algum dos radicais que hoje comandam o Itamaraty elogiasse o “carinho” do Irã em Israel.

Intenções...2

Vamos aos fatos: um único míssil oco disparado por uma ditadura sanguinária contra qualquer país democrático seria um motivo mais do que justificável para uma reação e para uma condenação internacional. Muitos condenaram. O governo brasileiro, não. Dias depois, diante do espanto planetário com sua posição omissa, tentou emendar, mas de forma genérica e sem muita convicção.

Não importa se as armas foram disparadas de ré ou se eram ferrujadas. O Irã lançou 300 artefatos contra cidades densamente povoadas. Se isso não é um ato de agressão descomunal, talvez os fanáticos precisem jogar uma bomba atômica sobre Tel Aviv para serem, de fato, compreendidos.

Aliás, penso que esse é o seu objetivo. Só precisam de um pouco mais de tempo para dar o salto definitivo no seu programa nuclear. O pretexto para a agressão iraniana foi a eliminação de líderes terroristas em um prédio anexo à sua embaixada na Síria.

Consta que pelo menos dois deles tiveram participação direta no planejamento dos atentados de 7 de outubro, quando o Hamas assassinou 1,2 mil pessoas em Israel e sequestrou mais de 200, das quais 130 permanecem em cativeiros na Faixa de Gaza.

Intenções...3

Jamais defendi a guerra e sofro pelos palestinos e pelos israelenses atingidos pelo conflito. Devíamos fazer mais por eles.

Mas, se o Irã não for devolvido aos iranianos que pedem paz, liberdade e democracia, a conta será muito alta no futuro.

Torço para que a conversa civilizada e a diplomacia consigam resolver, antes que seja tarde.

DE RELANCE

Passaporte: a Polícia Federal suspendeu temporariamente o serviço de agendamento para emissão do documento pela internet.

Setor elétrico: pequenos consumidores representam 72% das migrações ao mercado livre de energia no primeiro trimestre de 2024, um recorde.

Piada: a avó do Joãozinho pergunta para o menino: – Joãozinho, por que você tirou um lápis na cabeça do seu primo? – Ah, vovó, porque ele me xingou e me beliscou. –E por que você não me chamou? – Duvido que a senhora fosse acertar.

Vacinas: atrasos no processo de compra de vacinas contra a covid-19 pelo Ministério da Saúde levaram ao adiamento do início da campanha de imunização deste ano contra a doença. Já há desabastecimento em vários Estados do país. No Maranhão, inclusive.

Impasse: o problema, de acordo com o ministério, foi causado por um impasse entre as farmacêuticas Pfizer e Moderna, que brigavam na Justiça por divergências no preço de compra.

Tem mais: especialistas, no entanto, dizem que a falta de imunizantes também está relacionada à falta de planejamento do ministério.

O Maranhão diz que já está com sua central de armazenamento e distribuição de imunobiológicos desabastecida das vacinas bivalente para maiores de 12 anos e da versão pediátrica para crianças de 5 a 11 anos.

Há quem afirme que no Maranhão só estão disponíveis para uso – e com estoque reduzido – as vacinas Coronavac e Pfizer Baby.

Dois perdas: esta semana teve um sabor amargo para este Repórter PH. Perdi duas grandes amigas: Dona Terezinha Ericeira e Beatriz Verri Pacheco.

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



Sergio Adrianny e Nara Keilla com a filha-debutante Sofia Adrianny e os filhos Arthur e Vithor Adrianny

O "DEBUT" DE SOFIA ADRIANNY

Não são poucas as garotas do século 21 que ainda se encantam com a magia de debutar. Mesmo com a perda da popularidade no final do século passado, o debut, tradicionalmente conhecido como o primeiro passo da adolescente na vida social, voltou com força total a ocupar pensamentos e a povoar sonhos de meninas modernas. Prova disso foi a festa de Sofia Adrianny Guimarães Aires de Souza, realizada no Espaço Residencial, que é uma bela casa que se adapta, muito bem, a esse tipo de comemoração.

A celebração teve balada, como queria Sofia, mesclada a momentos mais convencionais, como a entrada triunfal da

aniversariante, recebida por seus pais Nara Keilla e Sérgio Adrianny Aires de Souza. Foi emocionante a performance da debutante executando uma coreografia criada por Kamila Amaral especialmente para Sofia brilhar na pista de dança com os seus colegas de geração. É claro que teve valsa. A cantora Fabrícia mandou bem com as batidas que os jovens adoram. Depois o DJ Tiago deu sequência ao embalo, fazendo bombar a pista de dança.

A decoração, ficou a cargo de Adriana Mesquita Ramos Goulart, com muitas rosas espalhadas nos bonitos arranjos de mesa. Como Sofia é romântica, apesar de moderna, Adriana repaginou a rosa, símbolo do romantismo. E chamou

Andressa Santos para fazer o bolo – muito bonito – e montou a mesa de doces com delícias de de Donnadoces e Brigadelisz.

A aniversariante usou três vestidos de Danielle Olisan – dois curtos para receber os convidados e para entrar na balada que durou até altas horas da madrugada, e um modelo longo para dançar a valsa com seu pai, o avô e os irmãos.

Aliás, tudo o que Nara Keilla e Sérgio queriam na festa de 15 anos da filha Sofia era que a garota ficasse muito feliz e aproveitasse todos os momentos. E conseguiram. Afinal, não tem preço ver a alegria dos filhos e a festa de 15 anos é uma realização que a debutante vai guardar para sempre na memória.



A debutante Sofia e sua mãe Nara Keilla entrando no salão



Sofia Adrianny com as avós Onilde Gomes Guimarães e Terezinha Aires de Souza



Gabriel Pontes, Glenda Sampaio, Lucas e Nara Gleice



Sergio Adrianny dançando a valsa com a filha Sofia



Sofia Adrianny dançando com Georginton Guimarães



Sofia Adrianny dançando com o irmão caçula Vithor Adrianny



Alexandre Buarque, Sebastião Gomes, José Borges, Raimundo Rodrigues e Francisco Lima



Neire Vanda Gomes, Sebastião Gomes, Francisco Lima e Nazaré, Raimundo Rodrigues e Hilda



Onilde Gomes com os sobrinhos Danilo Gomes e Georgia



Sergio Adrianny entre Jarbson Sousa e Tatiana Lobão



Keyla Terças, Lenny Giffony, Nara Keilla e Tatiana Lobão



Nara Keilla e Sergio Adrianny com os filhos Arthur e Vithor Adrianny



Alexandre Buarque, Shirley Buarque, Nara Keilla e Sergio Adrianny



Nara Glace, Onilde Gomes, Mary Guimarães, Márcia Guimarães, Georgina Guimarães, Nara Keilla, Shirley Buarque, Juliana Buarque e Glenda Sampaio



Francisco Lima e Nazaré, a debutante Sofia, Glorinha Holanda e Neire Vanda Gomes



A debutante Sofia ao lado do bolo de aniversário



Novamente Sofia com sua roupa de balada



Sofia Adrianny com seu vestido de gala



Sofia Adrianny com o irmão Arthur Adrianny



A cantora Fabricia agitou a noite com sua banda



Letícia Barbosa, Iluska Suasuna, Emanuele, Katuscia, Daniela, Sofia Adrianny, Lorena Campelo, Nara Keilla Elyjane e Raquel Barbosa



Arthur e Pietro Lobão



Cyane Gomes e Ana Cecília Castro



Julia, Manoela, Vanda Schawt, Adriano e Sergio Adrianny



Barbara e Márcio Coutinho



Roberto Gualter, Sergio Adrianny e dona Terezinha



Alisson Chianca e Cecília Chianca



Nazaré e Francisco Lima com Hilda e Raimundo Rodrigues



Nara, Sofia Adrianny e Glenda Sampaio



Emanuelle, Katusca Maranhão, Nara Keilla e Patrícia Lima



Rayza e Rejane Guimarães



Rejane Guimarães, Lunna Oliveira e Regina Medeiros



Caio e Tereza Nascimento, Sergio Adrianny, Nara Keilla, Georgina Guimarães e Jayra



Nazaré e Francisco Lima com Sebastião Djalma Gomes e Josilda Junqueira



Caio Nascimento e Georginton Guimarães



A debutante entre Shophia Dominice, Manoela Sabóia, Manuela, Maria Rita Trovão, Ludmila, Isabela e Camila



Bárbara Lucena, Mariana Fort, Luciana, Flávia, Ângela Duarte, Manoela, Lunna e Júlia



Gabriel Fort e Mariana



Albert Fontes e Lunna Oliveira



Lenny e Robério Giffony



Neire Vanda Gomes, Georgina Guimarães e Glorinha Holanda



Nara Glace e Sofia Adrianny



Regina Medeiros e Antonio Vieira

Fotos/Divulgação/Herbert Alves/Ribamar Pinheiro



O desembargador Paulo Velten com os desembargadores José Nilo Ribeiro e Sônia Amaral



Desembargadores Froz Sobrinho, Márcia Chaves, Sônia Amaral e Francisca Galiza



Desembargadora Sônia Amaral e o Ministro Reynaldo Soares da Fonseca

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA ESMAM

Foi das mais concorridas e prestigiadas a solenidade de posse da desembargadora Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro e do desembargador José Nilo Ribeiro Filho na última semana de março, como diretor e vice-diretora da Escola Superior da Magistratura do Maranhão (ESMAM) para o biênio 2024 – 2026.

A solenidade de posse, realizada no Auditório das Sessões Plenárias do Tribunal de Justiça, reuniu magistrados e magistradas federais e estaduais, servidores, representantes do Sistema de Justiça e dos poderes Legislativo e Executivo, acadêmicos, professores, diretores de instituição de ensino superior, escolas de governo e de outras carreiras jurídicas, além de amigos e familiares dos novos dirigentes.

Compuseram o dispositivo de honra o presidente do TJMA, desembargador Paulo Velten Pereira; o ministro do Superior Tribunal de Justiça, Reynaldo Soares da Fonseca; a procuradora de Justiça, Mariléia Campos Costa; o defensor público geral, Gabriel Furtado; o presidente da Associação dos Magistrados, em exercício, juiz Marco Adriano FONSECA.

o tomar posse, a desembargadora Sônia

Amaral fez menção à evolução alcançada pela escola nos seus 37 anos de fundação, citando as contribuições deixadas por seus antecessores, desde o desembargador Pires da Fonseca, fundador da ESMAM, até a última gestão, da qual participou como vice-diretora.

“A história nos ensina que os avanços civilizatórios e de desenvolvimento em todos os aspectos na vida em sociedade é fruto da contribuição dos que nos antecederam. Alojamo-nos sobre os ombros de gigantes! Se, por um lado, essa escalada do conhecimento realizada por muitos em tempos pretéritos ajuda-nos a vencer o desconhecido; por outro, exigem-nos constante superação, novas contribuições, enfim, que na próxima etapa, na busca pelo conhecimento, consigamos aprimorar e navegar por mares nunca antes navegados”, disse.

A desembargadora declarou que a atual gestão será pautada em quatro pilares, que visam a oferta de formação e capacitação para magistrados e servidores, tendo como base as demandas formuladas e as competências exigidas pelo Judiciário; a interiorização dos cursos; reforço na conciliação entre teoria e prática; e a

reflexão sobre temas atuais do direito, com olhar ampliado e crítico.

Citando o psiquiatra e escritor britânico Theodore Dalrymple, sobre a necessidade de se aprofundar e viver o próprio conhecimento, Sônia Amaral destacou que com a intensa judicialização das relações sociais, políticas e econômicas, é necessário não somente conhecer as jurisprudências e leis, mas buscar refletir mais e importar-se com as consequências das decisões judiciais.

O desembargador Paulo Velten enalteceu o trabalho desenvolvido pela gestão que se encerrou e parabenizou os novos dirigentes, desejando êxito na condução do trabalho na ESMAM.

Ele lembrou que o código de ética da magistratura brasileira, em inúmeros dispositivos, destaca o importante papel da formação continuada dos magistrados e sua relação com a integridade que o Poder Judiciário deve operacionalizar na sua função cotidiana. No seu entendimento, não basta que o Judiciário tenha todas as suas prerrogativas asseguradas e uma estrutura eficiente, se não tiver juízes e servidores permanentemente formados e capacitados.

Medalha do Mérito Acadêmico

Conforme determina o regimento interno da escola (Resolução 69/2008), a desembargadora Sônia Amaral, que atuará como vice-diretora, foi agraciada pelo presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Paulo Velten Pereira, com a Medalha e Diploma do Mérito Acadêmico ESMAM. A honraria já havia sido concedida a Ribamar Castro, quando vice-diretor da escola, no biênio 2019 – 2020.

Fundada há 36 anos, a escola judicial do Maranhão tem como missão promover a formação inicial e continuada da magistratura e dos profissionais do Judiciário maranhense, oferecendo serviços jurídico-educacionais para a comunidade, contribuindo para aumentar a efetividade na prestação jurisdicional por meio do ensino e da pesquisa.



Deputado Carlos Lula e esposa



Desembargador José Bernardo Rodrigues e a desembargadora Oriana Gomes



Juiza Ticiany Gedeon Maciel Palácio, advogada Anna Graziella Neiva Costa e vereadora Karla Sarney



Desembargadora Sônia Amaral com o filho e o advogado Afonso Fernandes Ribeiro



Advogados Sergio Tamer e Ana Brandão



Desembargadores federais Gustavo Amorim e Roberto Veloso com o futuro presidente do TJMA, desembargador José de Ribamar Froz Sobrinho



Desembargadores Lourival Serejo e Ricardo Duailibe



Francimar Plantier, José Bernardo Rodrigues, Marcos Braid e Vilas Boas



Juizas Sara, Socorro Mendonça e Maria José França com a procuradora de Justiça Mariléia Costa



Desembargadora Sônia Amaral com os irmãos Soares Amorim



Mariana Clementino Brandão



A procuradora de Justiça Elimar Almeida Silva foi cumprimentar a amiga Sônia Amaral



Desembargadores José Nilo Ribeiro, Sônia Amaral e Luiz Gonzaga Almeida Filho



Guto Guterres, Marcelo Carvalho, Maria Luiza Ribeiro Martins e James Magno



Juiza Ticiany Gedeon Maciel Palácio entre os desembargadores José Nilo Ribeiro e Sônia Amaral



Desembargadores José Nilo Ribeiro, Sônia Amaral e Luiz Gonzaga Almeida Filho

Fotos/Divulgação/Herbert Alves/Ribamar Pinheiro



Maria Luiza Miranda e o filho, poeta Ricardo Miranda Filho



Desembargador Ricardo Duailibe



Advogados Daniel Bonfim, Alfredinho Duailibe e Daniel Blume



Jorge Duailibe e esposa Isabel



Desembargadora Sônia Amaral com Cecília Leite e seus pais Nazaré e Jurandy Leite



Desembargadores José Nilo Ribeiro e Sônia Amaral com Ana Brandão



Graça Soares Amorim e o filho Geovanne entre os desembargadores José Jorge e José Joaquim Figueiredo dos Anjos



Desembargadores Francisca Galiza e Raimundo Bogéa



Sonia Amaral e Ednarg Marques



Desembargadores José Nilo e Sônia Amaral entre José Antonio Almeida e sua mãe Elimar Almeida Silva



Desembargadores José Nilo Ribeiro e Sônia Amaral com o presidente do TJMA, Paulo Velten



Sonia Amaral e Sarah Albuquerque



Desembargadora Sônia Amaral com o marido e os filhos



Os irmãos desembargadores José Jorge e José Joaquim Figueiredo dos Anjos



Des. José de Ribamar Castro com a família



Procuradora de Justiça Mariléa Costa, desembargadora Oriana Gomes e a procuradora de Justiça Maria Luiza Ribeiro Martins



Os novos diretores da ESMAN entre o ministro do STJ, Reynaldo Soares da Fonseca, desembargadores federais e estaduais



Desembargadora Sônia Amaral e o deputado Carlos Lula

Fotos/Divulgação/Herbert Alves/Ribamar Pinheiro



O desembargador José Gonçalves de Sousa Filho reunido com os colegas do Judiciário



Desembargador José Gonçalves de Sousa Filho e esposa Maria Luísa com o des. Froz Sobrinho



Juiz Eulálio Figueiredo com o Desembargador José Gonçalves de Sousa Filho e esposa Maria Luísa



Desembargador José Gonçalves de Sousa Filho entre as colegas de toga Francisca Galiza e Marcia Chaves



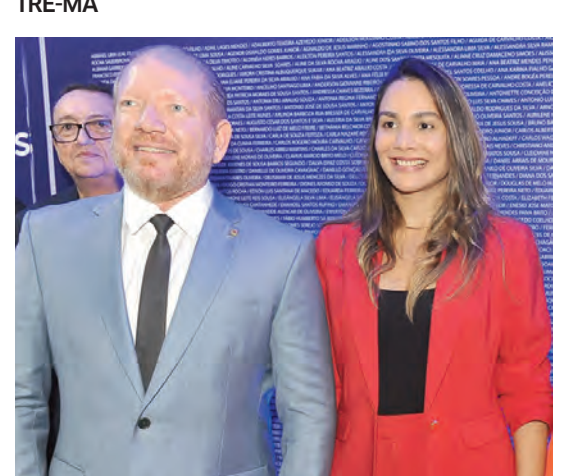
Desembargador José Gonçalves de Sousa Filho com o Desembargador Federal Gustavo Soares Amorim



Desembargador José Gonçalves de Sousa Filho com o secretário chefe da Casa Civil, Sebastião Madeira



Deputado Yglesyo Moisés com o novo presidente do TRE-MA



Deputado Othelino Filho e senadora Ana Paula Lobato

POSSE NO TRIBUNAL ELEITORAL

O novo presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão é o desembargador José Gonçalves de Sousa Filho.

A posse festiva ocorreu na tarde de 12 de abril (sexta-feira), durante a concorrida sessão solene realizada no auditório Ernani Santos, na qual estiveram presentes familiares, pessoas amigas, inúmeras autoridades e a imprensa.

Em seu discurso, José Gonçalves, que é oriundo do povoado Angical, município de Pastos Bons, sul do Maranhão, agradeceu a todos que tornaram possível a sua chegada à presidência.

Para ele, suceder o desembargador José Luiz de Almeida não será uma missão fácil, pois o mesmo não mediu esforços para o aprimoramento da justiça eleitoral. "Magistrado dedicado à causa da justiça que, durante o seu mandato, demonstrou incansável esforço na tarefa do aprimoramento e dinamização da justiça eleitoral no nosso estado e cuja administração foi agraciada com a conquista inédita do Selo Diamante do Prêmio CNJ de

Qualidade – não será tarefa fácil, porém estamos conscientes de que grandes e novos desafios nos aguardam em face da imensidão das tarefas que se avizinhavam com o pleito de 2024", pontuou.

José Gonçalves acrescentou que a missão de presidir o Tribunal é honrosa e envolve responsabilidades fundamentadas na boa governança, no planejamento institucional, com ações sempre alinhadas às estratégias da Corte, para a construção de paradigmas que possam agregar valor à cidadania e à democracia, e isso será possível com a colaboração de seus pares e de todos os colaboradores.

Para o mandato que ora se inicia, o magistrado, além de manter as ações e projetos desenvolvidos na gestão do desembargador José Luiz, pretende ampliar aquelas que irão facilitar e melhorar a vida das pessoas, assim como incrementar a participação no processo eleitoral.

Destaque para o incentivo ao mesário voluntário e à realização de audiências públicas em várias regiões do estado, com a participação de membros e

colaboradores não só da Corte Eleitoral, mas também de outros órgãos e entidades de classe, onde serão tratados de temas de interesse de todos, como registros de contas; propaganda eleitoral; combate à desinformação, dentre outros.

A saudação ao novo presidente foi feita pelo juiz Marcelo Oka, que destacou aspectos pessoais e profissionais do empossado que o diferenciam e o tornam apto a assumir tão relevante papel num ano de eleições municipais.

José Gonçalves será o presidente do TRE-MA até 1º de março de 2025, quando acaba seu biênio como membro efetivo da Corte. O magistrado assumiu a presidência no lugar do desembargador José Luiz Oliveira de Almeida que renunciou ao cargo para assumir o de corregedor geral de justiça.

Enquanto o desembargador Paulo Velten (eleito para a vaga de membro efetivo no lugar de José Luiz) não assume, o desembargador Ronaldo Maciel é o corregedor regional eleitoral em exercício.



O prefeito Eduardo Braide com o desembargador José Gonçalves de Sousa Filho e esposa Maria Luísa



Deputado Neto Evangelista com o novo presidente do TRE-MA



Desembargador José Gonçalves de Sousa Filho com o advogado Gabriel Costa



Chames e Marcus Braide



Desembargador José Gonçalves de Sousa Filho entre Terezinha Mota e José da Cruz Filho



Desembargador José Gonçalves de Sousa Filho com sua genitora



Des. Paulo Velten e Ministro Reynaldo Soares da Fonseca



Sergio Tamer, Daniel Blume e des. Gerson de Oliveira Costa Filho



Rialdo Cleber Holanda Silva, desembargador José Gonçalves de Sousa Filho e esposa Maria Luísa e José Carlos Machado



José da Cruz Filho, Noveli Meneses Sereno, Sr. Neto e José Carlos Machado



Desembargador José Gonçalves de Sousa Filho e esposa Maria Luísa com o ex-presidente da OAB-MA, Thiago Diaz



Desembargador José Gonçalves de Sousa Filho com o presidente da Fiema, Edilson Baldez das Neves



Desembargador José Gonçalves Filho e Maria Luísa com Gabrielle e José Sobral Neto e os filhos do casal

Armando em Brasília

O gerente do Rio Poty Hotel & Resort, Armando Ferreira, que é presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no Maranhão (ABIH/MA) vai participar, em Brasília, no próximo dia 23 de abril, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), de um jantar em homenagem ao deputado Arthur Lira, presidente da Câmara dos Deputados, reconhecendo sua valiosa contribuição para o setor hoteleiro.

Laços com lideranças

O evento será uma oportunidade única para que presidentes e representantes das ABIHs estaduais fortaleçam suas representatividades e laços com as lideranças políticas e, também, discutem a continuidade do Programa Emergencial do Setor de Eventos (Perse), cujas regras foram alteradas pela MP 1.202/2023.

Setor de eventos e turismo

O Perse foi criado pela união do Executivo com o Legislativo, justamente porque o primeiro afetado pela covid-19 foi o setor de eventos e turismo, tendo sido o último a ser liberado por conta da questão do distanciamento social. Logo, o setor ainda não teve tempo suficiente para se recuperar dos prejuízos financeiros de praticamente dois anos fechados.

Samba e bumba boi

O Casarão Colonial deu início a uma nova fase, ainda mais vibrante, com eventos diversificados ocorrendo, principalmente, nas sextas-feiras e sábados. O espaço encerrou suas programações aos domingos para se dedicar aos outros projetos, que já estão dando o que falar.

Aliás, vem aí uma edição histórica do Samba da Tamarineira no Casarão. O evento acontece neste sábado, com várias atrações, a exemplo dos grupos CDC, Feijoada Completa e Argumento, o cantor Ivan (fazendo uma participação especial) e o cantador Marcos da Maioba, do Boi da Maioba, também convidado especial. Já no dia 27 de abril, será a vez da festa jovial Revis Intense, com muita música eletrônica e funk.



Fotos/Divulgação

CÉLIA MARINHO e Amélia Jorge fazendo moldura para Flávia Mota e Luanne Durans, convidadas especiais da mais recente edição do projeto 'Terça para Mulheres' (TPM), da AmoVinho, quando compartilharam suas experiências no empreendedorismo dentro do ramo da beleza



do recente encontro do jornalista maranhense Juarez Coelho com o ministro Flávio Dino, em Brasília (DF), quando de sua posse no Supremo Tribunal Federal (STF). Sempre simpático, sereno, profissional e muito bem informado, Juarez comanda o blog

CLICK

'Municípios em Destaque', reverberando o mundo da política em suas diferentes nuances com incursões pelos mais diversos



Ana Karin Andrade prestigiou o estande do Maranhão na WTM Latin America, feira de viagens e turismo realizada no Expo Center Norte, em São Paulo. No registro, ela com o secretário municipal de Turismo de São Luís, Saulo Santos



A bailarina, produtora e coreógrafa Solange Costa vai se apresentar no maior evento de dança e cultura árabe do mundo, o Mercado Persa, de 19 a 21 de abril, no WTC Events Center, em São Paulo. Ela estará na Noite de Gala, na abertura do evento, destinada aos nomes de maior destaque do festival

- Tecnologia mais desejada do momento, o aparelho Ultraformer MPT já está sendo usado em procedimentos na Clínica de Estética Avançada Polyana Dominici, situada no bairro São Marcos.

- Outra novidade é que, a partir de agora, quem vai operar essas tecnologias na clínica é a médica Juliana Britto, médica que está chegando para atender e integrar o corpo clínico da empresa, levando grandes novidades e procedimentos de alto padrão para o espaço.

- Trata-se de um aparelho que pode alcançar profundas camadas do rosto e do corpo, trazendo resultados incríveis e visíveis para as pacientes.

- O aparelho ultramoderno é utilizado para realizar diversos procedimentos estéticos, como tratamento da flacidez facial e corporal, celulite, gordura localizada, rugas e linhas de expressão, entre diversos outros.

- O Ultraformer MPT tem ponteiros superficiais que permitem melhorar poros, linhas finas, rosácea, trazer colágeno e ainda ajuda no controle e tratamento do melasma.

- É a evolução do UltraFormer III. Ele foi desenvolvido para oferecer ainda mais benefícios e resultados aos pacientes, com mais conforto e segurança durante o tratamento.

- A Faculdade de Negócios Faene, instituição localizada no bairro Angelim, dará continuidade à programação de visitas dos seus alunos a empresas de sucesso. A ideia, segundo a diretora geral, Michele Carreira, é fazer uma congruência entre teoria e prática.

- Este ano, a primeira visita técnica da Faene acontecerá no dia 23 deste mês, no Porto do Itaqui, em São Luís. A segunda será realizada em maio e a terceira no mês de junho.

- Além do Porto do Itaqui, os alunos conhecerão o trabalho realizado na fábrica da Psiu, na BR-135, e no Centro de Distribuição do Grupo Mateus, também na BR-135.